

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA EM PUÉRPERAS COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO.

Autor(res)

Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed Ali
Luciana Maria Silva Marques

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

A Depressão pós-parto afeta 10 a 15% das mulheres no período puerperal, caracterizando-se por mudanças de comportamento como perturbação de humor, dificuldade de estabelecer ligação com o recém-nascido, crises de ansiedade, falta de interesse sexual, frustração, sensação de desamparo, transtorno de sono e falta de apetite. É uma complicação prevalente que requer abordagem sensível e especializada. A pesquisa visa entender o papel do enfermeiro na depressão pós-parto, discutindo a importância da capacitação para uma atuação mais humanizada. Os objetivos incluem descrever o papel do enfermeiro na assistência às puérperas, apontar estratégias de assistência e estudar os sinais e sintomas da condição.

Objetivo

Os objetivos incluem descrever o papel do enfermeiro na assistência às puérperas, apontar estratégias de assistência e estudar os sinais e sintomas da condição.

Material e Métodos

O estudo presente foi realizado através de uma revisão de literatura, onde foram pesquisados livros, dissertações e artigos científicos selecionados através de buscas nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico Scielo, Scopus, Web of Science e repositório de universidades publicadas nos últimos 10 anos.

Os critérios de inclusão usados na seleção dos artigos desse estudo, foram artigos científicos em bases de estudos e artigos de 2014 a 2024

Resultados e Discussão

O enfermeiro é responsável pela elaboração não só pelo processo de recuperação, mas também aspectos importantes como os estados mentais e emocionais, que muitas vezes são negligenciados no ambiente hospitalar devido seus sintomas imperceptíveis e confundidos com o cansaço e o estresse de uma mudança na rotina, além das alterações naturais dos hormônios.

Para Ministério da Saúde o enfermeiro é o profissional habilitado capaz de desenvolver condutas e práticas terapêuticas primordiais para o acompanhamento de todos os ciclos de vida das mulheres que possam apresentar alterações em suas funções orgânicas e sociais

prejudicando seu bem-estar físico ou emocional.

No quadro 1 podemos identificar de maneira geral os problemas abordados no estudo e compreender o papel do Enfermeiro na assistência na Depressão pós – parto.

Conclusão

A pesquisa revelou que a Depressão pós-parto tem sinais e sintomas variados, frequentemente confundidos com as fragilidades do período pós-operatório. Nesse período, as mulheres passam por alterações físicas, mentais e emocionais devido aos hormônios, resultando em mudanças de humor, sensibilidade e angústia, especialmente por ser uma fase repleta de novas descobertas e desafios.

Referências

REZENDE, Jorge. OBSTETRÍCIA FUNDAMENTAL. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

GONÇALVES, A. RECONHECENDO E INTERVINDO NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO. Rev. Saúde Foco, n. 10, p. 264-268, 2018. Acesso em: Abril 2023